



Director literario:

Alcides Campa
PAPIM

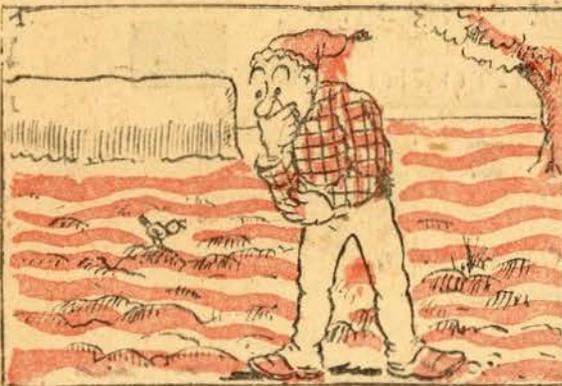
SUPLEMENTO INFANTIL DO JORNAL

O SECULO

Director artistico:

Eduardo Collaço
PAPUSSE

“Zé” dos Milhos Maganão



«Zé» dos Milhos Maganão,
sem forças para cavar,
vendo maninho o seu chão,
começou a meditar...



Foi ter, com velhacaria,
com seu compadre Miguéis;
que este o chão lhe cavaria,
sem lhe levar cinco réis!



Ao vê-lo na sua frente,
com sua expressão alvar,
diz-lhe numar confidente:
— «Ouve que eu te vou contar...»
— «Disseram-me três escribas
que um aia o meu bisavô
uma panela com libras
lá no meu chão enterrou»,

Logo, à noite, o «Zé» dos Milhos
notou, com satisfação,
que o compadre e seus dois filhos,
lhe cavavam todo o chão,



Não disse por distração,
que ao depois meu bisavô
— (diz-lhe agora o Maganão)
as libras desenterrou,

E que, por fim (concluiu
«Ti Zé» fazendo caretas:)
com as libras construiu
asilos para patetas!»



Por AUGUSTO DE SANTA-RITA

— Desenhos de TIO-TÓNIO —

ERA uma vez um papagaio loiro,
por sinal que era verde como um gaio,
pois de loiro só tinha
o nome que a vizinha
lhe puzera e o levava a imaginar-se de oiro;
o que faz a toleima, a presunção!

Um toleirão,
enfatuado e óco,
era o que era, afinal, unicamente, o raio
do bichano ou, melhor, do bicharoco,
o tolo papagaio!

Porque tinha o condão excepcional, a graça,
poder, quási divino,
de falar,
discursar
como qualquer «talassa»
ou jacobino,
supunha-se orador
e um pregador
de raça!

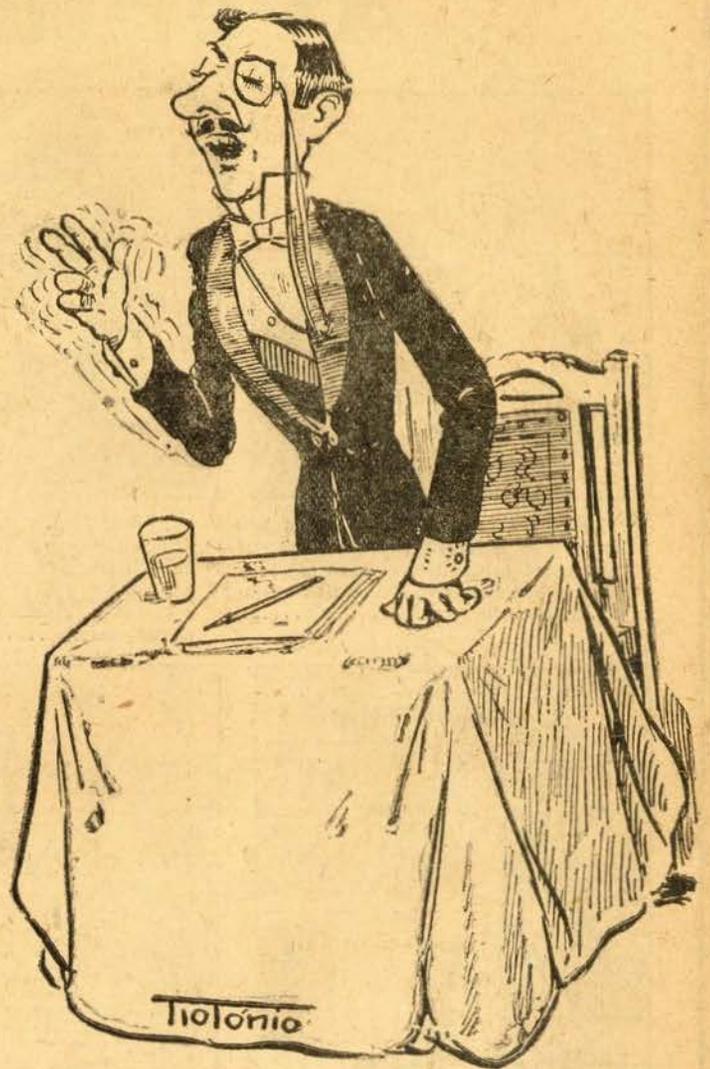
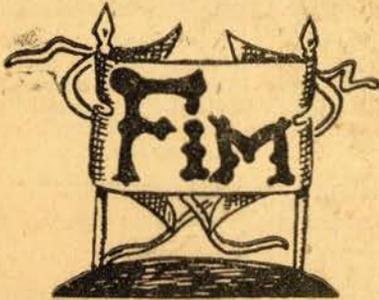
Com arrogantes,
petulantes
modos,
desdenbava de todos
mais,
do mundo inteiro,
dos cãesinhos, dos gatos, dos pardais
que, em roda do seu poleiro,
sob o alpendre onde o punha
o cozinheiro,
lhe ladravam,
miavam
ou piavam
conforme a natureza lhes impunha.

Tudo quanto êle ouvia,
repetia,
com ar de entendedor,
sem saber que dizia;
em tudo se metia:
— comentários de crítica,
conversas de Arte, assuntos de política.

Quanto escutava, emfim,
o palrador
repetia,
vaidosamente, olhando de soslaio!

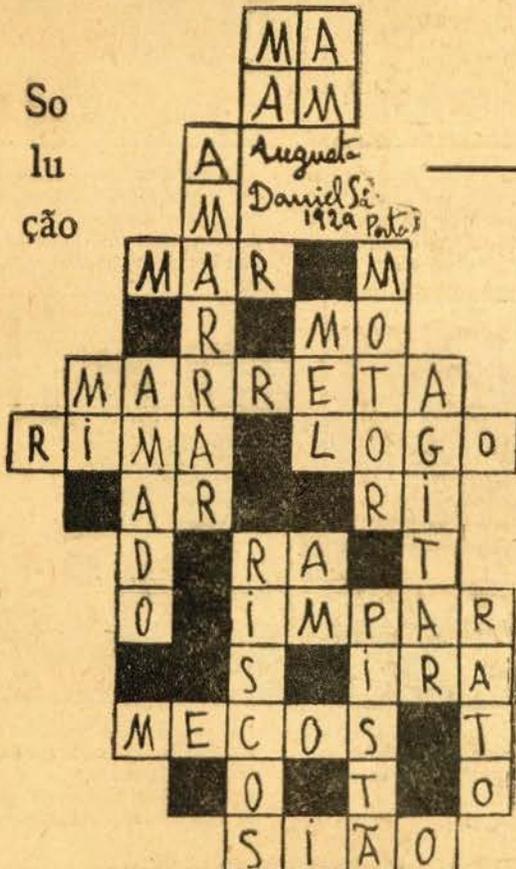
Há muito homem assim,
como este papagaio!

Conheço mais do que um,
com ar de conselheiro,
que fala de poleiro
e não tem senso algum.

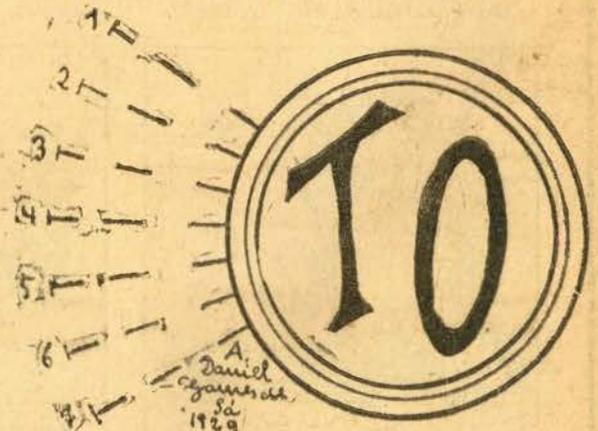


"Tic-Tac" em Palavras Cruzadas

So
lu
ção



ADIVINHA



Consiste esta adivinha em juntar 2 letras a «TO» de maneira que formem palavras com a seguinte significação:

- 1, animal doméstico; 2, planta do monte; 3, não está cosido; 4, forma de verbo; 5, sem curvas; 6, animal roedor; 7, forma de verbo.

Musa infantil

Nesta secção do «Pim-Pam-Pum» publicaremos todas as poesias de crianças, que, no entender do seu director literário, sejam reveladoras de vocação poética.

SÃO HORAS DE DEITAR...

— Vês, acaso, minha filha,
Aquela nuvem formosa,
Que vem correndo no céu?
— Vejo sim; ai minha Mãe,
E que linda côr de rosa
Que ela tem; oh quem lha deu?!

— E vês, filha, lá mais longe,
Aquela sombra que andando
Cada vez mais vem crescendo?
— Ah, mamã, que tão escuro
Parece que vai ficando,
Vai como que anoitecendo!

— É isso mesmo, filhinha,
São horas de te deitares.
A noite não tarda a vir!
Vem depressa, vem rezar
E irás depois reclinar-te
Sôbre o teu leito a dormir.

Olha aquela nuvemzinha
Que vai, de noite, tremendo,
Doida a correr pelos céus,
Quási tonta de assustada;
Vai abrigar-se correndo
No vasto seio de Deus!

— Ah, mamã, vou já dormir,
Vou cerrar os olhos meus,
Porém não no leito meu:
Quero dormir no teu seio,
Como, no seio de Deus,
A nuvemzinha do céu!

Gualter Monteiro Alves

(14 anos de idade).

CARTA DO TIO TÓNIO

Caríssimos «sobrinhos».

Ora então como passaram, minhas flôres?

Já julgavam que o Tio Tónio tivesse morrido?

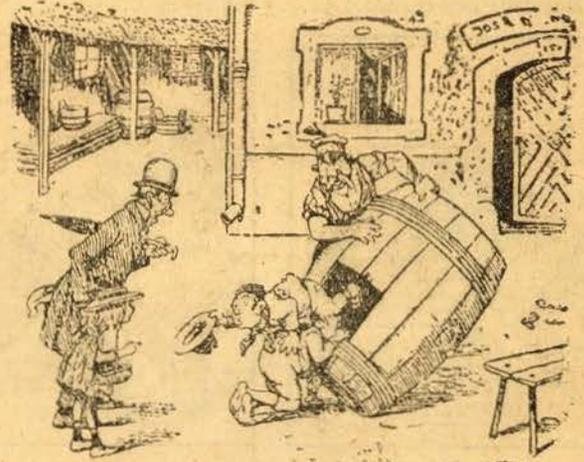
Não morreu, não senhor, e está aqui, com mais paciência do que nunca, disposto a atender todos os vossos pedidos e a receber, apesar de velhote, todos os vossos alvitres e conselhos.

Quê tal o Tic-Tac? Gostam do género? E as construções? ... Um delírio!!!! E não ficamos por aqui...

O Pim-Pam-Pum vai passar por transformações que a todos devem agradar. Novas e interessantes secções lhe serão introduzidas a pedido de muitos dos milhares de seus leitores.

Mas, para que ninguém fique descontente, quando te-

HISTORIA MUDA

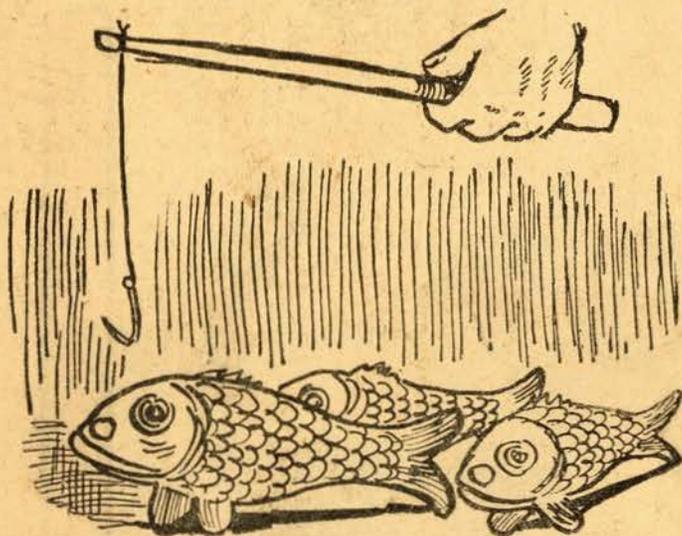


nam qualquer ideia luminosa que julguem agradar aos vossos «primos» não tem mais que escrever um postalinho ao

Vosso amigo certo
TIO TÓNIO

HORA DO RECREIO

A PESCA MILAGROSA



Poucos materiais são precisos. Unicamente, cartolina branca, um alfinete, um cordel, um pau e um pouco de habilidade.

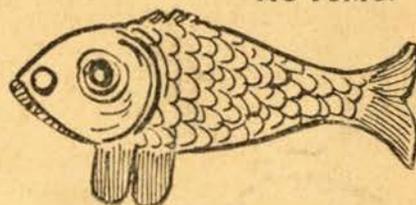
Fazem-se, com cartolina, vários peixes desenhados e pintados, abrindo-se-lhes, na ponta do bico, um buraco redondo como a figura indica.

As barbatanas, em baixo, abrem-se para o lado a formar uma base aos peixes.

A gravura indica claramente a maneira de jogar.

Fazem-se tantas canas de pesca quantos parceiros e aquele que pescar primeiro é quem ganha.

TIO TÔNIO.



Jardim Zoológico: Palavras cruzadas

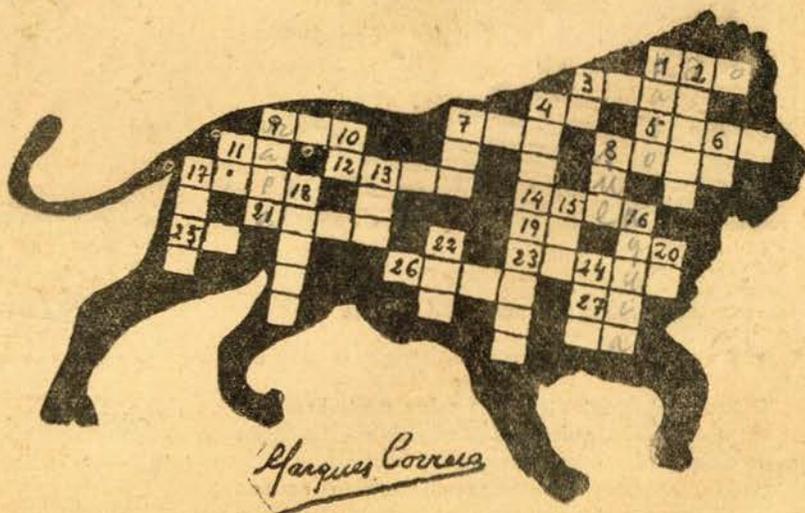
VERTICALMENTE

1) Ave. 2) porto do Chile. 3) Nota musical. 4) Barco que pode submergir. 6) Pronuncia de uma letra do alfabeto grego. 7) Adjectivo modesto (em inglês). 8) Ponto cardinal. 9) Tabaco moído. 10) Interjeição. 11) Nota musical. 12) Coisa despida. 13) Adverbio de tempo. 14) Ave. 15) Nome de homem. 16) Ave de rapina. 17) Carta de jogar. 18) Linha. 19) Parente mais chegado.

10) Feminino de cavalo. 14) Moço. 15) ordinal. 16) capital de uma possessão portuguesa. 17) Ao que vulgarmente se chama atmosfera.

HORIZONTALMENTE

1) Alimento mais comum. 2) Verbo que indica a voz do gato. 3) Nota musical. 4) Som da descarga de uma espingarda. 5) Pescoço (em francês). 6) Bofetada dada com a mão fechada. 7) Via pública. 8) Adjectivo possessivo (em francês). 9) Adjectivo interior (em inglês). 10) Feminino de colchete. 11) Táboa delgada. 12) Ao que vulgarmente se chama atmos-



Marques Correia

Construção

para armar



Joãozinho e a cabra

O menino Joãozinho tem uma cabra muito bonita de que ele gosta muito, pois todas as manhãs ela lhe dá um grande copo de leite morno com que ele se regala.

Nesta construção vê-se Joãozinho querendo dar um bom repolho à sua grande amiga, mas, ao mesmo tempo, com medo...

Maneira de construir

Cola-se como de costume a folha em cartão, recorta-se, fazem-se-lhe os furos e ligam-se estes por «attaches».

Os AA com os AA, os BB com BB, etc., etc. Os esquemas indicam o resto.